



REDE KIDS - 1º ENSINO DO MÊS DE OUTUBRO – 2026

A PALAVRA DE DEUS ESTÁ MUDANDO A MINHA VIDA?

Tem coisas que escutamos e logo esquecemos. Outras permanecem em nosso coração e, pouco a pouco, começam a transformar a maneira como pensamos, falamos e agimos. A Palavra de Deus é assim. Quando a escutamos com atenção e permitimos que ela entre em nosso coração, ela não deve permanecer apenas como um conhecimento que aprendemos. A Palavra de Deus nos chama a uma vida nova.

Em Isaías 61,1-9, encontramos uma passagem muito importante para a nossa comunidade. O profeta anuncia a missão daquele que foi enviado por Deus: levar uma boa notícia, cuidar dos que sofrem, anunciar libertação e proclamar um tempo novo. É uma Palavra que fala de transformação, de restauração e de uma vida que pode ser renovada pela ação de Deus. Mas existe uma pergunta que cada um de nós precisa fazer: O que a Palavra de Deus está realizando em mim? Talvez você já participe da célula há algum tempo. Talvez já tenha aprendido muitas histórias da Bíblia, aprendido a rezar, participado de momentos de louvor e escutado muitas vezes que Deus nos ama e tem um plano para nossa vida. Mas conhecer a Palavra é diferente, deixar que ela transforme nossa vida. Se aprendo que devo amar, isso aparece na maneira como trato meus pais, meus irmãos, meus colegas e até aquelas pessoas de quem não sou tão próximo? Se aprendo que devo perdoar, consigo dar um passo em direção àquele que me magoou? Se aprendo que devo falar a verdade, continuo escolhendo a sinceridade mesmo quando seria mais fácil esconder o que fiz? Se aprendo que devo fazer o bem, procuro oportunidades para ajudar alguém sem esperar elogios? Se aprendo que Deus conhece o meu coração, procuro cuidar também dos meus pensamentos, daquilo que alimento dentro de mim e das intenções que existem por trás das minhas atitudes? É possível estar presente em uma célula e, mesmo assim, não deixar a Palavra chegar ao coração. Também é possível ouvir uma única Palavra de Deus com sinceridade e começar uma grande mudança.

A célula não é apenas um lugar onde nos reunimos para aprender sobre Deus. É também um lugar onde somos chamados a crescer com Ele e a colocar em prática aquilo que aprendemos.

Por isso, vale a pena olhar para a própria vida com sinceridade.

PARTILHA: DEPOIS QUE COMECEI A PARTICIPAR DA CÉLULA, ALGUMA COISA MUDOU EM MIM?

Estou mais disposto a ouvir?

Tenho aprendido a pedir perdão?

Tenho conseguido controlar melhor minhas palavras?

Tenho tratado as pessoas com mais respeito?

Tenho procurado fazer o bem mesmo quando ninguém está olhando?

Tenho aprendido a reconhecer meus erros?

Tenho buscado Deus também fora da célula?

Essas mudanças não acontecem todas de uma vez. Crescer na fé é um caminho. Às vezes caímos, erramos e precisamos recomeçar. Mas quem deixa a Palavra de Deus agir em seu coração começa, pouco a pouco, a produzir frutos.

Jesus ensinou que uma árvore é conhecida pelos seus frutos. Da mesma maneira, aquilo que aprendemos de Deus precisa aparecer em nossa vida.

Não basta dizer: “Eu conheço a Palavra.”

Precisamos poder dizer:

“A Palavra de Deus está formando quem eu sou.”

Isaías anuncia um povo renovado, chamado a viver uma nova realidade. Essa transformação também pode começar em nós. Deus continua chamando crianças e jovens para conhecê-Lo, amá-Lo e levar Sua presença para onde estiverem.

Por isso, hoje, mais importante do que perguntar quanto já aprendemos é perguntar:

“O que Deus está mudando em mim?”

E, depois de perceber o que ainda precisa mudar, podemos fazer outra pergunta:

Para rezar

“Senhor, o que queres transformar em mim a partir de hoje?”

A resposta não precisa aparecer apenas em palavras. Ela pode começar em um pequeno ato concreto: pedir perdão, obedecer, ajudar alguém, controlar uma palavra, abandonar uma atitude errada, rezar por alguém ou escolher fazer o bem quando ninguém está vendo.

É assim que a Palavra começa a sair das páginas da Bíblia e entrar na nossa vida.

É assim que podemos permitir que Deus faça de nós testemunhas daquilo que Ele realiza em um coração que se abre para Sua graça.

Texto elaborado por: Luciana Maria de Brito Bourscheidt